

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

PORTO

23 e 24 de Abril de 2020
(quinta e sexta feira)

1.º dia – 23 de Abril

07h45 – Saída de Lisboa (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) – tolerância de 5 minutos.



12h00 – Almoço Alfandega Douro

Pão, manteiga, mini pastéis de Chaves

Bacalhau assado no forno a lenha com batata a murro

Leite-creme ou salada de fruta

Vinhos branco ou tinto, águas, refrigerantes

Café ou chá

13h30 – World of Discoveries

É um museu interactivo e parque temático dedicado aos descobrimentos portugueses, localizado no interior dos antigos armazéns da Real Companhia Velha, em Miragaia, no centro histórico do Porto. Uma óptima



forma de descobrir a

história de Portugal, o universo e o mundo natural. Aqui, a proposta é uma viagem pela época áurea dos descobrimentos portugueses, feita no local onde, nos sécs. XV e XVI existiu um dos maiores estaleiros navais da época. São 20 áreas temáticas, ao longo das quais percorremos os momentos mais relevantes desta época, sempre



com recurso a tecnologia multimédia inovadora. Pode sentir cheiros, ouvir o som ambiente de uma floresta do Equador e ver por dentro como era uma nau do séc. XVII. Mas o melhor de tudo é a viagem de barco pelos continentes e países que Portugal descobriu ao longo dos séculos.



16h00 – Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio

A Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio apresenta, em permanência, o espólio de Marta Ortigão Sampaio (1897-1978), sobrinha-neta do escritor Ramalho Ortigão, no qual se incluem colecções de pintura, joalharia e mobiliário, artes decorativas, evocando o ambiente burguês da primeira metade do séc. XX.



A colecção de pintura conta com obras dos sécs. XIX e XX, de Silva Porto, Artur Loureiro, Marques de Oliveira, Sousa Pinto, Carlos Reis, Malhoa, Roque Gameiro, Aurélia e Sofia de Sousa, tias maternas da doadora. A paisagem, a figura e a natureza morta são géneros amplamente representados. A colecção de

joalharia apresenta cerca de três centenas de peças de joalharia dos sécs. XVIII ao XX, numa expressão das influências que o ouro e os diamantes do Brasil tiveram sobre esta arte, bem como de modelos posteriores de feição erudita ou popular, com recurso a uma variada gama de metais e pedras preciosas. Noutras áreas da Casa-Museu mostra-se o mobiliário, do qual fazem parte exemplares indo-portugueses dos sécs. XVIII, XIX e XX e peças decorativas que pertenceram a Marta Ortigão Sampaio, em evocação do ambiente burguês em que viveu ao longo do séc. XX, coleccionando objectos de tendências e épocas muito diversas.



19h00 – Chegada ao Hotel Black Tulip ****
(distribuição dos quartos)

20h00 – Jantar no hotel

Quiche de cogumelos e tomate
Sopa de grão com espinafres
Frango assado com batata e alecrim
Pudim de leite
Vinhos branco e tinto, sumos, águas
Café ou chá



2.º dia – 24 de Abril

08h00 – Pequeno-almoço no hotel

09h00 – Saída do hotel

10h00 – Museu da Filigrana

Foi criado com o objectivo de “enaltecer e promover” a histórica arte da filigrana. O espaço abriu na Rua do Almada, no centro do Porto, e integra as vertentes de museu, *atelier* e boutique.



Uma das mais antigas e prestigiadas técnicas da ourivesaria, a filigrana encontra-se “ameaçada e desvalorizada pela proliferação de peças de fabrico industrial, produzidas em massa por injeção em moldes”, motivo pelo qual foi criado este espaço que visa “proteger e

divulgar” esta “tradição de cultura e excelência”.

No espaço do museu, os visitantes encontram uma viagem pela história da arte da filigrana portuguesa, com curadoria de Paulo Valente. Na exposição permanente “Filigranas Portuguesas. Da perícia da técnica à elegância do uso”, é possível descobrir peças datadas dos sécs. XIX, XX e XXI e instrumentos utilizados nesta técnica, que é cuidadosamente explicada, da fundição dos metais à execução das joias. Na loja, os visitantes têm oportunidade de conhecer diversos produtos produzidos por artesãos portugueses.

Já no *atelier*, podem ver, ao vivo, o trabalho dos artesãos que se encontram permanentemente no espaço.

11h00 – Quinta Villar d’Allen

Uma rara sobrevivente das quintas de recreio que nos sécs. XVIII e XIX rodeavam a cidade do Porto, a quinta de Villar d’Allen oferece aos visitantes uma imagem muito nítida desse tempo de Romantismo.





O conjunto constituído pela Casa e Quinta de Villar d'Allen está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 2010. A casa encontra-se envolvida por árvores e possui jardins de desenho romântico com fontes e lagos. Podem encontrar-se espécies como cedros, piceas, sequoias, camélias e palmeiras seculares.

12h30 – Almoço no restaurante “Senhor Zé”

Pão e entradas salgadas

Sopa do dia

Filete de pescada com arroz de feijão malandro

Lombo assado com castanhas, arroz e batata

Mousse de chocolate ou delícia Sr. Zé ou salada de frutas

Vinhos branco e tinto, refrigerantes, águas

Café ou chá



SENHOR ZÉ

TÍPICAMENTE PORTUGÊS

20h00 – Chegada prevista a Lisboa (ficando sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e no almoço).

CONDIÇÕES

INSCRIÇÕES: Considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Preço por pessoa (em quarto duplo)

SÓCIOS - € 270,00

NÃO SÓCIOS - € 310,00

Suplemento em quarto individual € 25,00

Pagamento de sinal obrigatório - € 100,00

INCLUI: Transporte, visitas guiadas, 1 pequeno-almoço, 2 almoços, 1 jantar, 1 dormida, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

DESISTÊNCIAS: Poderá desistir mediante comunicação escrita (até 8 dias antes) tendo direito à devolução das quantias pagas, deduzidos os gastos de anulação não reembolsáveis (dormida).